

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



Mestrado Integrado em Medicina

Tiago Delgado Leite

2019019

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Doutor Anaxore Casimiro

AGRADECIMENTOS

Aos doentes e às suas famílias, que personificaram o meio pelo qual me tornei e irei tornar melhor profissional e melhor pessoa.

Aos vários tutores dos estágios hospitalares onde trilhei o meu caminho, por terem a paciência e disponibilidade para me capacitarem, estando sempre cientes do objetivo final desta minha jornada – tornar-me Médico, dentro das exigências técnicas e humanas próprias deste papel.

Aos meus colegas de curso, em que juntos enfrentámos desafios, noites sem sono e incontáveis horas de estudo. Cada um de vocês trouxe força, dedicação e inspiração, tornando a nossa jornada única e inesquecível. Que continuemos a trilhar o caminho da realização profissional a cuidar dos outros.

Ao meu Pai e meu Irmão, os meus braços direitos desta longa jornada.

Ao Hugo por ser o melhor amigo que um homem pode ter.

À Beatriz, a minha companheira nos momentos mais felizes da minha vida.

À minha Mãe que deu a sua vida para eu chegar até aqui e que recordo com imensa Saudade.

“Daria tudo que sei pela metade do que ignoro”

René Descartes

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. OBJETIVOS	2
3. COMPONENTES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	3
3.1. Medicina Geral e Familiar	3
3.2. Pediatria	3
3.3. Ginecologia e Obstetrícia	4
3.4. Saúde Mental	5
3.5. Medicina Interna	6
3.6. Cirurgia Geral	7
4. ELEMENTOS VALORATIVOS	8
5. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	8
6. ANEXOS	
6.1. Anexo I – Cronograma de estágio	10
6.2. Anexo II – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	11
6.3. Anexo III – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Pediatria	12
6.4. Anexo IV – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	13
6.5. Anexo V – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Saúde Mental	14
6.6. Anexo VI – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Medicina Interna	15
6.7. Anexo VII – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	16
6.8. Anexo VIII – Certificados relativos às Atividades Valorativas realizadas	17

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas constitui o principal e último momento de vivência clínica do aluno. Este destina-se à consolidação de conhecimentos essenciais adquiridos durante cinco anos, do ponto de vista teórico e prático, permitindo o crescimento progressivo da autonomia laboral e levando ao aperfeiçoamento da realização de técnicas práticas e semiológicas em diversas instituições de cuidados de saúde, supervisionados ou em regime de tutoria. Este divide-se em seis principais Estágios Parcelares: Medicina Interna (8 semanas), Cirurgia Geral (8 semanas), Saúde Mental (4 semanas), Medicina Geral e Familiar (4 semanas), Pediatria (4 semanas) e Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas). Cada um destes estágios garante ao aluno competências próprias do exercício da especialidade respetiva, permitindo em simultâneo a criação de um terreno comum entre as diversas áreas médicas envolvidas. Neste relatório, serão elencados os principais objetivos traçados para o Estágio Profissionalizante, seguindo-se uma breve descrição das atividades realizadas em cada um dos Estágios Parcelares, com uma breve análise dos principais pontos positivos e negativos de cada Estágio tendo em conta os objetivos iniciais propostos. Seguir-se-á uma descrição das atividades extracurriculares realizadas, referindo a sua importância na formação clínica, culminando numa reflexão crítica final do Estágio. Um cronograma geral é apresentado no Anexo I, a análise estatística dos casos observados em cada um dos Estágios Parcelares encontra-se resumida nos Anexos II, III, IV, V, VI e VII e os certificados comprovativos das atividades extracurriculares envolvidas no Anexo VII.

2. OBJETIVOS

No que diz respeito à elaboração de objetivos, e tendo como base bibliográfica “O Licenciado Médico em Portugal” e o artigo intitulado “*The Tuning Project – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*”, é facilmente quantificável a importância dada à qualificação holística do discente, levando em conta os conhecimentos médicos, bem como a capacidade de comunicação e a capacitação de fatores de liderança em equipa. Nesse sentido destacam-se sucintamente:

1) Conhecimento Científico, que consiste na base para a prática médica sistemática; **2) Habilidades Clínicas Práticas**, incluindo a realização de exame objetivo completo, a correta escolha e interpretação de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, realização de procedimentos médicos e resposta ao tratamento; **3) Resolução de Problemas**, desenvolvendo a capacidade de identificar patologias, avaliar diferentes opções de tratamento e implementar as terapêuticas mais apropriadas; **4) Integração de Métodos Pedagógicos Inovadores**, como a simulação de situações concretas ou a integração de novas tecnologias em saúde; **5) Comunicação** de forma clara e eficaz com doentes, famílias, e profissionais de saúde; **6) Trabalho em Equipa** demonstrando habilidades de liderança e cooperação; **7) Ética Médica** e aplicação de princípios de justiça, autonomia, beneficência e não-maleficência.

3. COMPONENTES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

3.1. Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu entre os dias 11 de setembro e 06 de outubro de 2023, na Unidade de Saúde Familiar (USF) do Feijó, em Almada, sob a regência do Prof. Doutor Daniel Pinto e a tutoria da Dr.^a Cátia Cerqueira. Os principais objetivos definidos de acordo com a ficha de unidade curricular passaram por: 1) Adotar uma abordagem clínica centrada na pessoa 2) Identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade 3) Reconhecer o papel do médico de família na coordenação de cuidados e utilizar a evidência científica na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária 4) Tomar decisões terapêuticas que tenham em consideração as limitações dos dados clínicos e a relação custo-benefício e 5) Identificar riscos de saúde em determinados doentes e famílias e efetuar as medidas preventivas indicadas. Neste Estágio Parcelar, comecei por observar atentamente o estilo de entrevista e abordagem comunicativa utilizados nas diversas modalidades de consulta de adultos programada e de recurso, saúde materno infantil, planeamento familiar e de seguimento de doenças crónicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Seguidamente executei de forma tutorada a realização de consultas, nas vertentes de realização de exame objetivo, treino de técnicas semiológicas, escolha e interpretação de métodos complementares de diagnóstico e instituição de terapêutica. Como outras atividades destaco ainda a realização de pequenas suturas, trocas de material de penso e a revisão sistemática dos principais tipos de medicação inalatória, sendo as conclusões desta apresentadas para os diversos profissionais de saúde em sede de reunião clínica. Como pontos menos positivos destaco, o curto tempo de estágio face à dimensão da especialidade no âmbito do mestrado integrado, e em particular a ausência de consultas domiciliárias ou o número reduzido de casos de acompanhamento da gravidez de baixo risco ou saúde infantil, tendo em perspetiva a realidade social inerente da USF em que me encontrei. No âmbito geral, os objetivos foram geralmente cumpridos, desde a revisão de conceitos teóricos, teórico-práticos, bem como a realização/treino de manobras semiológicas que ao longo do curso foram sendo proteladas em virtude da pandemia de COVID-19. Nessa medida considero que a maioria dos objetivos propostos foram alcançados, tendo adquirido um conjunto de ferramentas teórico-práticas para a realização de minha atividade profissional como futuro médico. A casuística deste estágio encontra-se espelhada no anexo I.

3.2. Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu entre os dias 09 de outubro e 6 de novembro de 2023, no Hospital CUF Descobertas Lisboa, sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas e a tutoria da Dr. Merlin McMillan. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Adquirir conhecimento sobre as condições médicas mais comuns em pediatria; 2) Elaborar uma história clínica completa, bem como um plano de tratamento adequado às especificidades da criança; 3) Participar e observar procedimentos clínicos pediátricos, sob supervisão apropriada. 4) Interpretar exames complementares de diagnóstico e reconhecer as suas indicações; 5) Elaborar relatórios como diários clínicos ou notas de alta; 6) Aprimorar a habilidade de interagir com a criança e a sua família; 7) Participar ativamente em discussões sobre casos clínicos em reuniões

multidisciplinares, colaborando na elaboração de planos de tratamento; 8) Compreender a dinâmica hospitalar pediátrica através da gestão de doentes pediátricos em ambiente hospitalar, incluindo a coordenação de cuidados com outros profissionais de saúde; 9) Compreender e aplicar os princípios bioéticos relacionados à prática pediátrica, garantindo o respeito pelos direitos e bem-estar das crianças e suas famílias.

Neste estágio de Pediatria, os objetivos também foram sumariamente cumpridos. A maior parte da vivência hospitalar foi passada em enfermaria, onde acompanhei os casos geridos pelo tutor assim como os momentos de diálogo com a família dos doentes. Pude, ao longo deste processo, apurar as minhas capacidades de integração de informação clínica, propor a realização de MCDTs, a hierarquização de hipóteses diagnósticas e treino do exame objetivo, tendo em consideração as particularidades da população pediátrica. Destaco ainda, a importância em enfermaria da colaboração interdisciplinar, com o apoio de outras especialidades na gestão do doente com patologia multifatorial. Pude igualmente assistir semanalmente à consulta externa da especialidade, tanto de seguimento pós-alta em enfermaria como de situações de urgência. Como término do estágio parcial procedeu-se à revisão bibliográfica com um trabalho sobre o tema “Doença Celíaca” no seminário organizado pela equipa médica do hospital.

No que diz respeito à organização do estágio, coloco dois pontos de possível melhoria. Seria benéfico ampliar a variedade de experiências na consulta externa, abrangendo outras subespecialidades pediátricas, como a pedopsiquiatria, imunoalergologia ou a inclusão de cirurgia pediátrica prática que notoriamente não são vivenciadas noutros estágios clínicos do Mestrado Integrado, mesmo não fazendo parte do currículo obrigatório do estágio parcial. Além disso, considero que sessões de simulação médica, como as usadas em outros estágios do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), poderiam ser úteis nesta fase, como o suporte básico de vida ou a presença na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos. A casuística deste estágio pode ser encontrada no anexo II.

3.3. Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu entre os dias 06 e 30 de novembro de 2023, no Hospital CUF Descobertas Lisboa, sob a regência da Prof. Doutora Teresinha Simões e a coordenação da Dr.^a Susana Mineiro. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Contactar com as principais patologias ginecológicas e obstétricas em ambiente clínico, 2) Praticar o treino de exame objetivo ginecológico em mulheres não grávidas, grávidas e puérperas, 3) Reconhecer critérios de gravidade obstétricos e da patologia ginecológica e 4) Participar em reuniões multidisciplinares, colaborando na elaboração de planos de tratamento e revisão sistémica patológica.

Durante as 4 semanas de estágio percorri as diversas valências que compõem esta especialidade. Na enfermaria de ginecologia e de obstetrícia, observei diversos casos de patologias ginecológicas transversalmente comuns por várias faixas etárias, e contactei com as principais maleitas obstétricas e do puerpério, contribuindo para a revisão dos principais conceitos na gestão médica e cirúrgica destas patologias. Nas Consultas Externas, foi possível contactar com um diverso leque de doenças, entender a abordagem à doente ginecológica e apurar a colheita da anamnese em contexto de ambulatório. Já no Serviço de Urgência, onde estive presente em

quatro ocasiões foi-me explicado a abordagem nestas doentes, e realizado o treino de semiologia obstétrica e ginecológica sob atenta supervisão e onde simultaneamente pude frequentar o Bloco Operatório, tendo participado como 2º ajudante em alguns procedimentos cirúrgicos como cesarianas e partos vaginais. Destaco ainda a presença nos locais de realização de MCDTs em Ginecologia onde pude acompanhar a realização de exames ginecológicos/obstétricos como colposcopias e conizações, ecografias obstétricas, bem como a consulta patologia mamária, tendo esta última como complemento a discussão dos casos mais complexos em Reunião Multidisciplinar de Patologia Mamária, cujo funcionamento me marcou profundamente pela interdisciplinaridade do tratamento destas patologias no meu local de estágio.

Como forma de avaliação foi realizado a análise de artigo: O'Sullivan et al (2023), *Vaginal erbium laser treatment for stress urinary incontinence: A multicenter randomized sham-controlled clinical trial*, em contexto de journal club da equipa de ginecologia/obstetrícia do referido hospital.

Apesar de considerar como atingidos de forma global os objetivos propostos, destaco como principal ponto negativo a reduzida autonomia. Apesar de ter observado vários procedimentos e métodos complementares de terapêutica, senti que foram escassas as oportunidades para os realizar. Contudo, percebendo a realidade em que a unidade hospitalar se insere bem como a especialidade em si, ressalvo que terei oportunidade como interno de ano comum ou de especialidade de aplicar os conceitos em prática no futuro próximo.

A casuística deste estágio encontra-se no anexo III.

3.4. Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu entre os dias 04 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024, no serviço de álcool e novas dependências do Hospital Psiquiátrico de Lisboa (HPL), sob a regência do Prof. Doutor Miguel Talina e a tutoria do Dra. Joana Teixeira. Os principais objetivos passaram por: 1) Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; 2) Situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar; 3) Avaliar as capacidades funcionais dos doentes; 4) Identificar situações individuais e sociais de risco; 5) Recolher, registar e elaborar a informação de modo a obter um diagnóstico global 6) Saber aplicar as regras básicas de referenciação de indivíduos com problemas de saúde mental.

Neste Estágio Parcelar, consistiu essencialmente na gestão de doentes internados por intoxicação alcoólica com repercussão grave nas atividades de vida do doente, tanto na desintoxicação aguda, como no processo de reintegração na comunidade. Assisti ao processo de entrada dos doentes, mediante a realização de uma entrevista clínica organizada e a comunicação com familiares e a instauração de terapêutica inicial e os ajustes realizados *a posteriori*. Cabia-me o acompanhamento com a equipa de enfermagem do dia a dia na enfermaria, supervisionado pela equipa médica, essencialmente através do treino de competências em comunicação clínica e gestão de expectativas dos doentes. Estive igualmente presente nas consultas externas, numa base semanal, observando o modelo comunitário de prestação de cuidados de saúde mental, integrando valências como a Psiquiatria, Psicologia, Assistência Social e cuidados de Enfermagem. Além de observar as patologias psiquiátricas mais comuns (pela especificidade do serviço em causa a dependência alcoólica ou a perturbação

depressiva por ex.), também tive a oportunidade de refletir e discutir com o meu tutor sobre a preocupante prevalência de doentes em contextos socioeconómicos desfavoráveis e o impacto desse fator na saúde mental individual e coletiva. Adicionalmente às consultas, pude ainda frequentar uma vez o Serviço de Urgência do Hospital São José em Lisboa onde assisti à abordagem de diversos doentes com diagnósticos variados, mas consonantes como emergências psiquiátricas, como a tentativa de suicídio ou a psicose tóxica.

Findo o estágio profissionalizante em Saúde Mental, considero ter alcançado os pressupostos traçados. O contacto próximo com os doentes proporcionou uma reflexão sobre a responsabilidade do médico, destacando a relevância da comunicação em saúde, essencial no contexto psiquiátrico, onde a eficácia da comunicação é determinante no sucesso da gestão destes doentes. Como ponto a melhorar sugiro a possibilidade da integração curricular de subespecialidades como a pedopsiquiatria e a integração em equipas de cuidados continuados ou ao domicílio, serviços cuja unidade hospitalar oferece. A casuística deste estágio encontra-se no anexo IV.

3.5. Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu entre os dias 22 de janeiro a 15 de março de 2024, no Hospital Lusíadas Amadora, sob a regência do Prof. Doutor António Mário Santos e a tutoria da equipa chefiada pela Dra. Marta Jonet. Relativamente aos objetivos definidos para a realização deste estágio encontramos: 1) Adquirir competências teóricas e práticas avançadas e autonomia nas áreas de Medicina Interna incluindo diagnóstico e terapêutica; 2) Identificar e hierarquizar as situações clínicas de maior emergência para o doente; 3) Elaborar diários clínicos, notas de alta e transferência; 4) Desenvolver a capacidade de comunicação com doentes e profissionais; 5) Desenvolver a compreensão do que significa ser médico, da identidade e responsabilidade profissional, e dos valores e atitudes que os médicos devem cultivar.

A enfermaria foi a principal componente deste Estágio Parcelar, onde fui responsável por 2 a 3 doentes diariamente, assumindo todas as funções que um médico internista desempenharia, com o apoio da equipa médica sempre que necessário. Entre as minhas responsabilidades encontravam-se a realização de exame físico focado na avaliação da evolução clínica, solicitar MCDTs ou colaborações de especialidades médicas e não-médicas, prescrever medicação diária, comunicar com os familiares dos doentes, elaborar o diário clínico e, quando necessário, preparar notas de alta ou de transferência para outras instituições hospitalares.

Além disso, fiquei encarregado de discutir os casos dos doentes sob minha responsabilidade ao final de cada manhã de estágio, incorporando as considerações dos assistentes sobre a gestão dos casos, permitindo melhorar as minhas habilidades em termos de comunicação. Uma vez por semana, apresentei as doentes na visita clínica do serviço alicerçadas em equipas multidisciplinares.

Para além das atividades na enfermaria, também participei no Serviço de Urgência que ocorria no local de estágio semanalmente e no serviço de urgência do Hospital Fernando da Fonseca, este último de forma facultativa mensalmente, onde adquiri autonomia na observação e gestão de doentes em situações de emergência e na elaboração de propostas de planos terapêuticos.

No decorrer do estágio foram realizados dois *Workshops* organizados pela Regência do Estágio

Parcelar, sobre “Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida”. Na penúltima semana de estágio, apresentei em grupo um trabalho baseado no tema “Febre Reumática – diagnóstico e terapêutica”. No cumprimento dos objetivos propostos foram-me progressivamente concedidas responsabilidades crescentes, que contribuíram para o desenvolvimento das minhas habilidades de raciocínio clínico, resolução de problemas e na gestão autónoma de casos em cuidados intermédios e intercorrências agudas no internamento, bem como nos serviços de urgência que frequentei. No entanto, como ponto negativo, destaco apenas a ausência de frequência em locais como a unidade de cuidados intensivos, que, no entanto, se entende pela natureza dos serviços prestados pelo Hospital Lusíadas Amadora.

No anexo V pode-se encontrar a principal casuística deste estágio parcelar.

3.6. Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu entre os dias 18 de março e 17 de maio de 2024, no Hospital Beatriz Ângelo Loures, sob a regência do Prof. Dr. Rui Maio e a tutoria do Dr. Diogo Albergaria. Os principais objetivos definidos para a realização deste estágio foram: 1) Domínio sobre o conhecimento das principais síndromes cirúrgicas, da etiopatogenia até à gestão clínica, 2) Saber executar um exame clínico, requisitar métodos complementares de diagnóstico e hierarquizar hipóteses de diagnóstico de forma metódica e completa e 3) Saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente.

Ao longo das primeiras duas semanas, decorreu o meu estágio opcional no Serviço Anestesiologia do referido hospital, coordenado pelas Dras. Marta Rodrigues e Denise de Noronha, onde acompanhei a equipa médica e internos de formação específica que realizam estágio na respetiva unidade. Sucintamente, o estágio foi realizado em contexto de bloco operatório, em sala de exames endoscópicos com particularidades anestésicas, bem como em consulta de preparação anestésica de procedimentos e de controlo de dor crónica.

No restante espaço temporal de integração na especialidade de Cirurgia, a maioria da vivência clínica consistiu na observação das Consultas Externas na presença no Bloco Operatório e em enfermaria, tendo assistido nesse local às visitas clínicas semanais. Participei igualmente no curso TEAM e na Sessão de Simulação, organizados pela regência do estágio parcelar, onde ocorreu a revisão de conteúdos práticos em contexto cirúrgico eletivo e emergente. Das Consultas Externas, destaco a prevalência significativa da observação de casos de diversas etiologias, nomeadamente, o tratamento de hérnias abdominais e de cancro colorretal. No Bloco Operatório além do acompanhamento dos diversos procedimentos cirúrgicos, foi-me possibilitado a revisão dos procedimentos de assepsia no local, bem como o a participação como ajudante em algumas situações.

No final do estágio, no âmbito do Minicongresso do Estágio Parcelar de Cirurgia, apresentei um trabalho intitulado “*Síndrome de Mirizzi -diagnóstico e tratamento*”.

Após oito semanas de estágio, posso afirmar vivamente que este estágio foi uma mais-valia para o meu percurso académico, cumprindo os objetivos iniciais propostos. Permitiu-me consolidar muitos dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e praticar técnicas simples e importantes para a prática clínica. Os momentos de discussão de casos clínicos e de debate sobre as decisões terapêuticas quanto aos doentes urgentes foram momentos pedagógicos

importantes. Estes permitiram assim uma consolidação de conhecimentos pré-adquiridos relativos ao doente cirúrgico. Como pontos menos positivos destaco a reduzida colaboração cirúrgica, bem como de outras tarefas relacionadas com a gestão do dia-a-dia dos doentes em enfermaria referindo, no entanto, o reconhecimento das vicissitudes do serviço e da primazia destas tarefas a colegas num grau formativo mais avançado. A casuística deste estágio encontra-se no anexo VI.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante o meu percurso no Mestrado Integrado em Medicina, procurei em atividades que, não estando diretamente ligadas à minha formação académica, me providenciassem capacidades técnicas, pessoais e humanas enquanto futuro médico. Assim durante neste último ano de permanência académica pré-graduada dou o enfoque às seguintes atividades: **World Pancreatic Day 4th Edition** a 4 de novembro de 2023 via webinar, onde um conjunto de especialistas na área do tratamento das patologias deste órgão revelaram a sua experiência, essencialmente na área oncológica; **3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz** que decorreu entre os dias 23 e 24 de fevereiro de 2024 na referida instituição, destacando a apresentação de diversos casos clínicos trazidos por peritos nacionais e internacionais, complementado por uma discussão sobre o futuro da especialidade em Portugal **Future M.D 6.0** – organizado pela Associação de Estudantes da NOVA Medical School, entre os dias 03 e 05 de maio de 2024. Neste congresso foram apresentadas saídas profissionais não convencionais para os estudantes, bem como uma perspetiva da prática médica exercida em alguns destinos internacionais. Com o culminar da pandemia da COVID-19 em 2020/2021, muitas das atividades académicas foram suspensas ou sofreram alterações. Ainda assim pude assistir ao webinar **Medicina de Catástrofe – AENMS**, realizado a 05 de maio de 2021, onde 2 profissionais médicos com experiência em situações de guerra e de cataclismos naturais partilharam o seu testemunho e vivências neste contexto, assim como algumas noções teóricas de como um médico deve agir, principalmente em quadros psiquiátricos agudos. Por último destaco a minha atividade profissional como diretor técnico científico na logística farmacêutica e de oficina que, não obstante de subtrair algum tempo livre para outras atividades académicas, trouxe mais-valias em termos de consolidação de conhecimentos, experiência profissional e comunicacional, bem como uma capacidade de gestão de tempo, “quase ao segundo” e que mantive até ao final do meu percurso académico.

5. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Findo a discussão do estágio profissionalizante, resta refletir quando ao atingimento dos objetivos inicialmente propostos, tendo igualmente destacado ao longo da descrição dos diversos estágios parcelares os pontos mais positivos e de eventual melhoria. Na generalidade, considero ter atingido os objetivos a que me propus – melhorei as minhas capacidades comunicativas e relacionais, melhorei o raciocínio clínico da gestão das principais patologias abordadas em cada Estágio Parcelar (algo que me será particularmente útil no Internato de Formação Geral) e pude

desenvolver o trabalho em equipa, sempre em sintonia com a centralidade no doente e na comunidade em que se insere, respeitando sempre os princípios bioéticos inerentes à prática médica. Pude ainda desenvolver capacidades de autonomia clínica na maioria dos estágios clínicos destacando, todavia, as especialidades de Medicina Geral e Familiar e Medicina Interna, onde o acompanhamento médico por parte dos alunos foi mais significativo.

Não obstante, cada um dos estágios concedeu-me oportunidades específicas de melhoria e desenvolvimento pessoal. Em Medicina Geral e Familiar, pude novamente aprimorar a minha autonomia e técnicas semiológica, compreendendo melhor as necessidades de cada doente na especialidade médica mais presente na comunidade, integrando-se o doente no seu acompanhamento ao longo da vida. A Pediatria ensinou-me a lidar e gerenciar as patologias mais comuns em lactentes, crianças e adolescentes, além de entender melhor a complexidade da relação médico-doente, que se estende também aos pais ou tutores, exigindo uma maior sensibilidade para compreender as queixas e as vicissitudes desta população específica. Em Ginecologia e Obstetrícia pude aprofundar significativamente o meu conhecimento sobre as abordagens específicas nesta especialidade, ambas repletas de particularidades que sem dúvida influenciam a postura e atitude compreensiva que o médico deve ter perante os problemas apresentados. Já em Saúde Mental, encontrei uma nova forma de abordagem humana, considerando as necessidades específicas do doente psiquiátrico que exige um acompanhamento mais aprofundado e de proximidade. O estágio de Medicina deu-me autonomia e capacidade de tomar decisões, além de me fazer descobrir novos níveis de compaixão e dedicação, para garantir um bom acompanhamento aos doentes e suas famílias, muitas vezes em contextos difíceis perante a gravidade clínica potencialmente apresentada. Por último em Cirurgia além das atividades em Bloco Operatório, pude relembrar as principais patologias cirúrgicas e praticar pequenas técnicas de sutura e de assepsia, na especialidade que me fez pensar desde o primeiro minuto na carreira médica.

Como fui referindo ao longo deste relatório, nem sempre a evolução neste estágio correspondeu na integridade às minhas expectativas, não só pela ausência de algumas especialidades dos estágios parcelares que são do meu mais profundo interesse, como as subespecialidades cirúrgicas como a Neurocirurgia ou a Cirurgia Vascular ou médicas como a Pneumologia ou a Cardiologia, bem como a reduzida autonomia ou realidade clínica nas áreas de Psiquiatria ou Pediatria. Ainda assim, passado um período de 6 anos repleto de momentos de ensino e crescimento pessoal, acompanhados paralelamente de projetos que me moldaram como pessoa e como profissional, pude vivenciar distintos contextos, interagir com doentes e profissionais diferentes, desafiar barreiras e atingir o sucesso académico, no culminar da realização de um sonho de infância que é para mim vestir a bata branca e envergar o estetoscópio.

6. ANEXOS

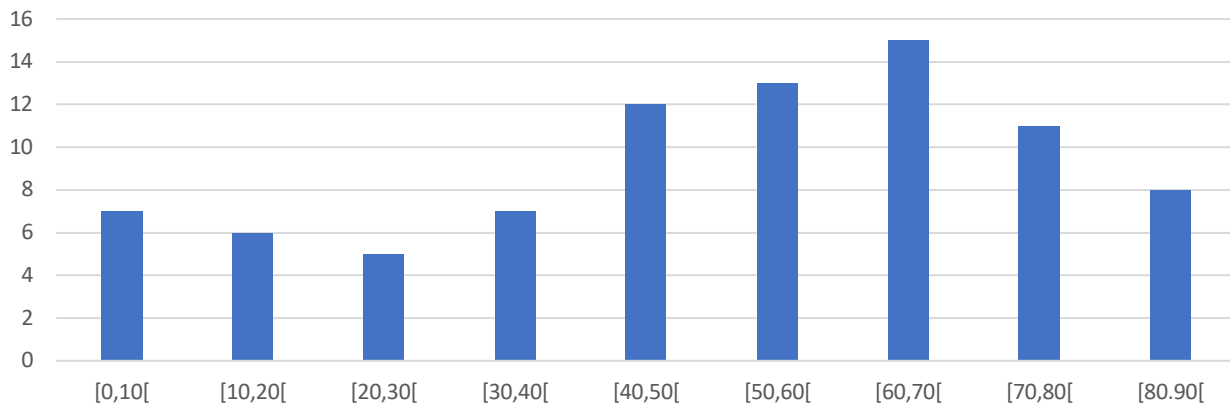
Anexo I – Cronograma

Estágio	Período	Local	Tutor	Trabalho
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	11 de setembro a 06 de outubro de 2023	USF Feijó-Almada	Dra. Cátia Cerqueira	Inaladores no tratamento de doenças respiratórias - Revisão
<i>Pediatria</i>	09 de outubro a 6 de novembro de 2023	CUF Descobertas Lisboa	Dr. Merlin McMillan	Doença Celíaca
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	06 e 30 de novembro de 2023	CUF Descobertas Lisboa	Dra. Susana Mineiro	Análise de artigo: O'Sullivan et al (2023), <i>Vaginal erbium laser treatment for stress urinary incontinence: A multicenter randomized sham-controlled clinical trial</i>
<i>Saúde Mental</i>	04 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024	Hospital Psiquiátrico de Lisboa	Dra. Joana Teixeira	-
<i>Medicina Interna</i>	22 de janeiro a 15 de março de 2024	Hospital Lusíadas da Amadora	Dra. Marta Jonet	Febre Reumática
<i>Cirurgia Geral</i>	18 de março a 17 de maio de 2024	Hospital Beatriz Ângelo - Loures	Dr. Diogo Albergaria	Síndrome de Mirizzi -diagnóstico e tratamento

Anexo II – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

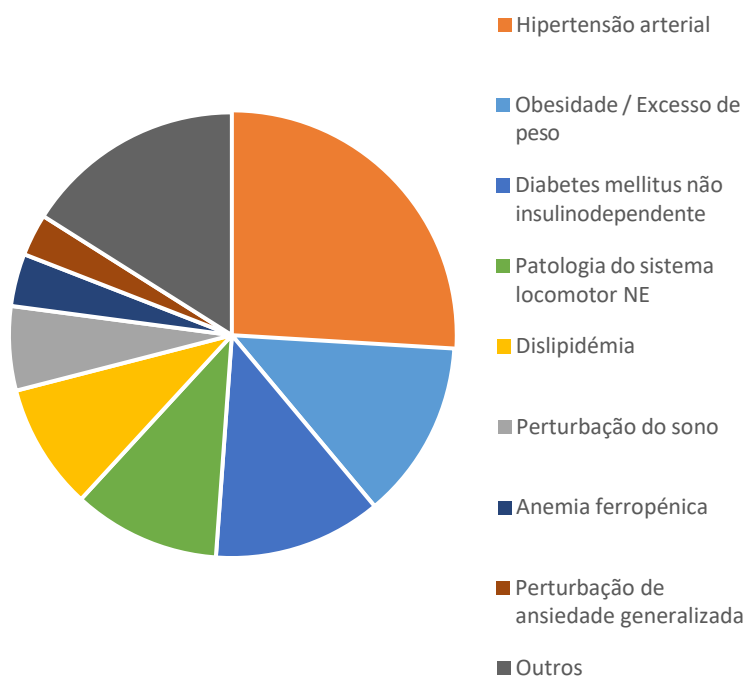
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Consultas (total)	84	49,26	35 (41,67%)	49 (58,33%)

A – Distribuição por idades



B – Distribuição por patologias/sintomas

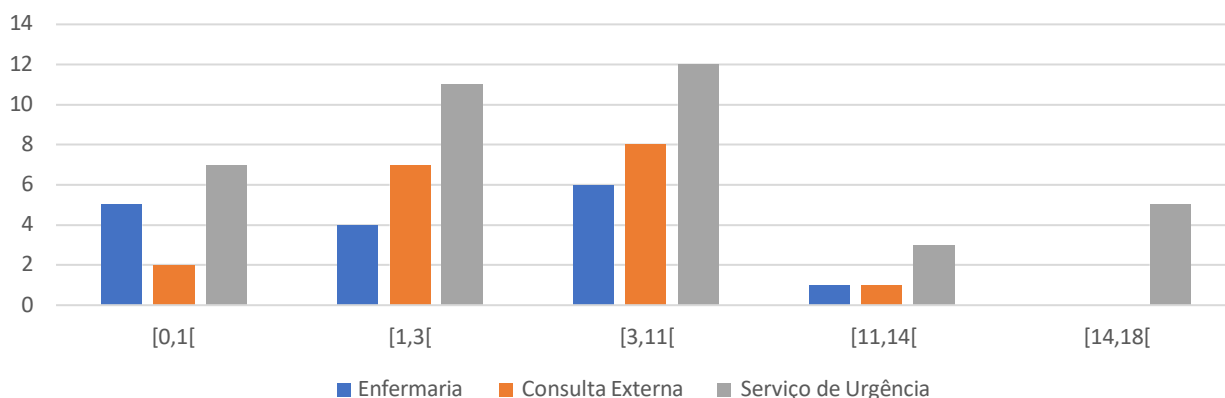
Consultas (n=84)



Anexo III - Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Pediatria

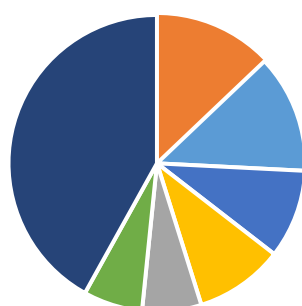
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Enfermaria	16	7,38	7 (43,75%)	9 (56,25%)
Consulta Externa	18	3,37	13 (72,22%)	5 (27,78%)
Serviço de Urgência	38	4,78	21 (55,26%)	17 (44,74%)

A – Distribuição por idades



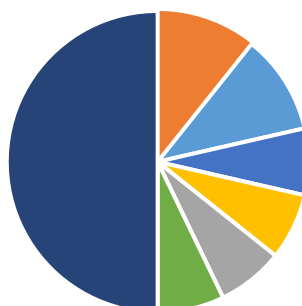
B – Distribuição por patologias/sintomas

Enfermaria (n=16)



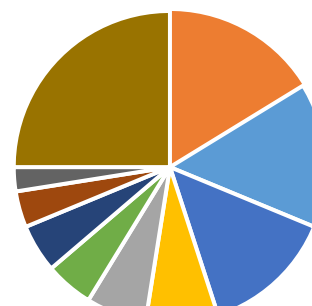
- Patologia óssea e articular
- Patologias do sistema GI
- Infecção respiratória
- Outras patologias neurológicas
- Atraso do desenvolvimento psicomotor
- Patologia dermatológica
- Outras

Consulta Externa (n=18)



- Patologia óssea e articular
- Atraso do desenvolvimento psicomotor
- Infecções de repetição
- Epilepsia
- Alterações do comportamento
- Outras

Serviço de Urgência (n=38)

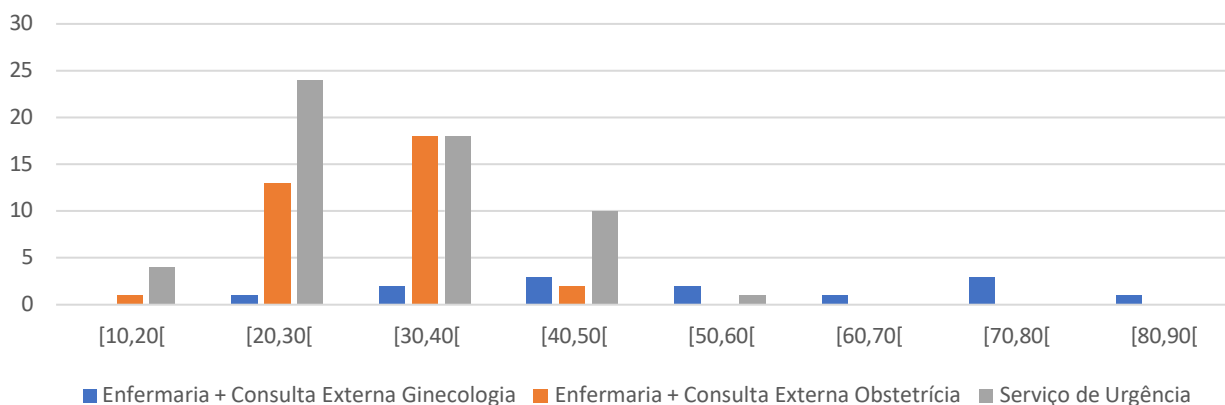


- Febre
- Tosse
- Vômitos
- Diarreia
- Dispneia
- Odinofagia
- Cefaleias
- Rinorreia
- Otalgia
- Outros

Anexo IV - Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

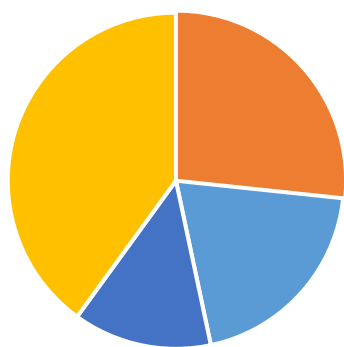
	Enfermaria Ginecologia	Enfermaria Obstetrícia	Consulta Externa Ginecologia	Consulta Externa Obstetrícia	Serviço de Urgência
n	8	16	5	18	57
$\bar{x}$ (Idades)	51,31	25,87	47,80	28,70	42,45

A – Distribuição por idades



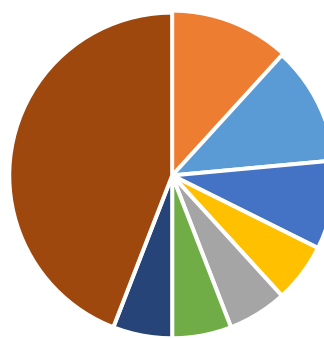
B – Distribuição por patologias/sintomas

Enfermaria e Consulta Externa de Ginecologia (n=13)



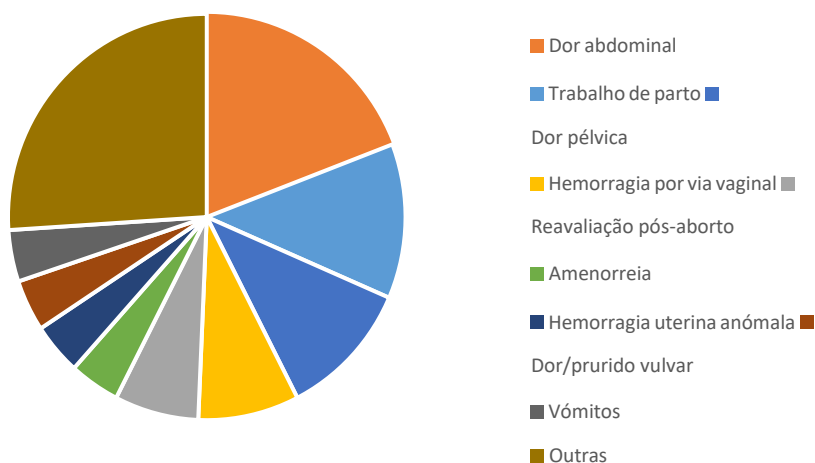
- Hemorragia uterina anómala
- Seguimento Ginecológico de rotina
- Seguimento Obstétrico de rotina
- Outras

Enfermaria e Consulta Externa de Obstetrícia (n=34)



- Ameaça de parto pré-termo (Internamento)
- Restrição do crescimento fetal (Internamento e consulta)
- Supervisão de gravidez normal (Consulta)
- Pielonefrite aguda (Internamento)
- Placenta prévia (Internamento)
- Idade materna avançada (Consulta)
- Hipotireoidismo (Consulta)
- Outras

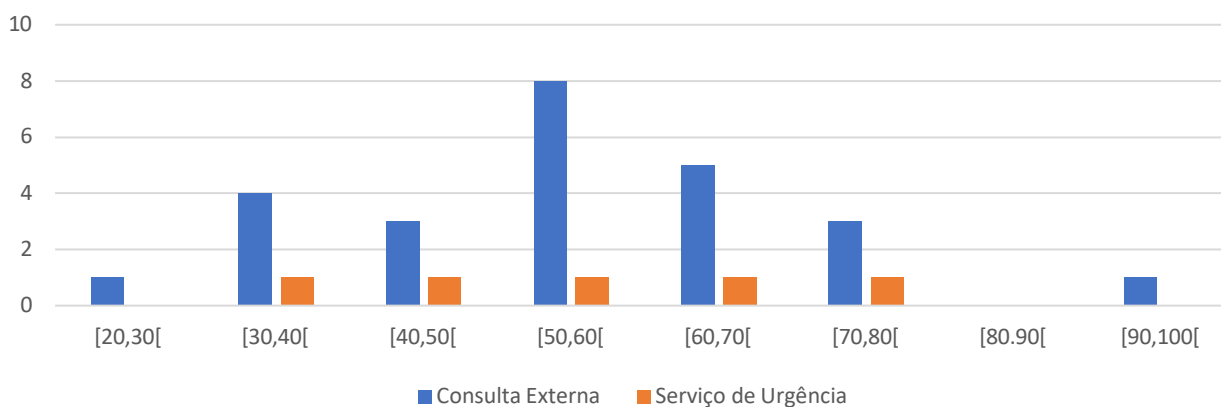
Serviço de Urgência (n=57)



Anexo V – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Saúde Mental

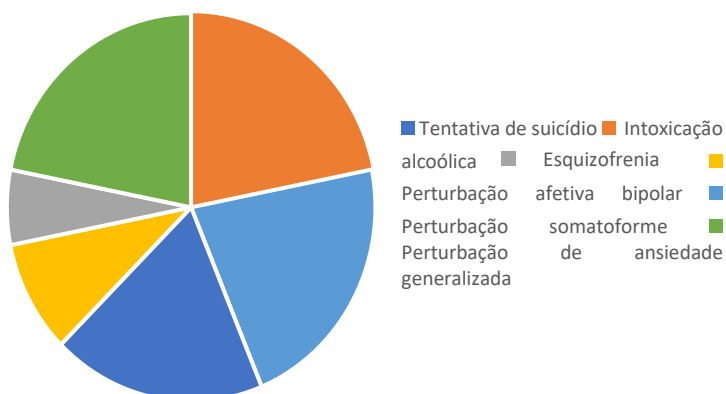
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Enfermaria	25	48,78	6 (24,00%)	19 (76,00%)
Serviço de Urgência	18	55,00	12 (66,66%)	6 (33,34%)

A – Distribuição por idades

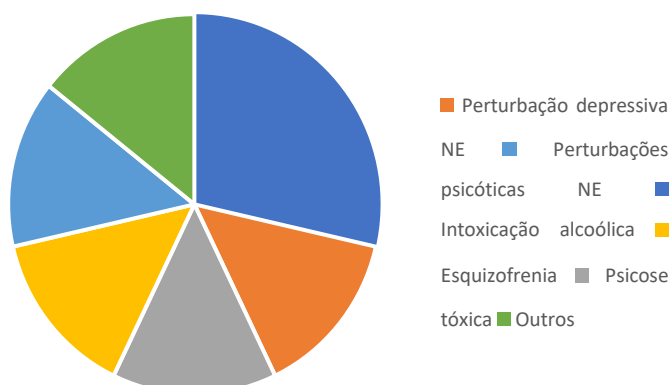


B – Distribuição por patologias

Enfermaria (n=25)



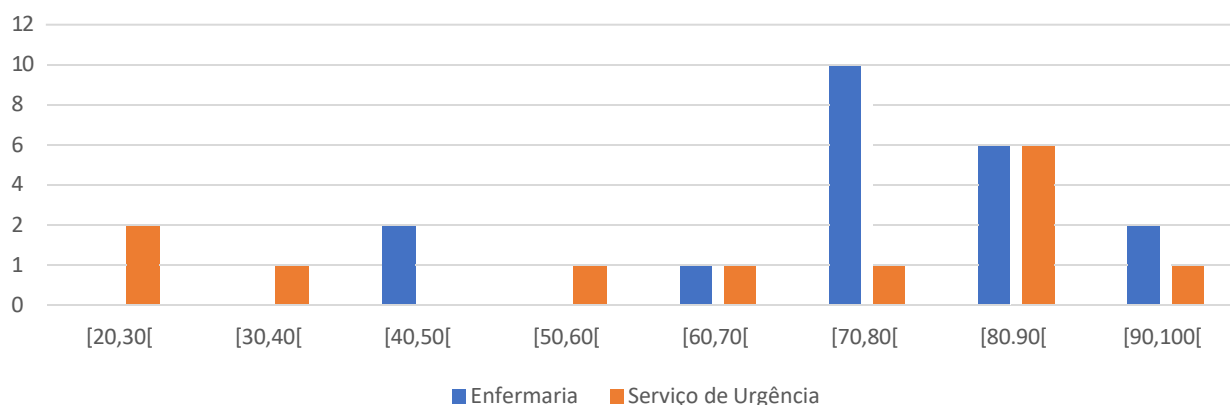
Serviço de Urgência (n=18)



Anexo VI – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Medicina Interna

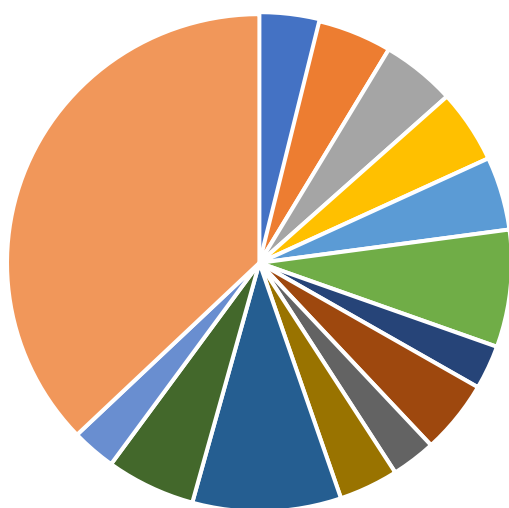
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo masculino) (%)	n (Sexo feminino) (%)
Enfermaria	21	78,64	9 (42,85%)	12 (57,14%)
Serviço de Urgência	13	84,82	8 (61,54%)	5 (38,46%)

A – Distribuição por idades



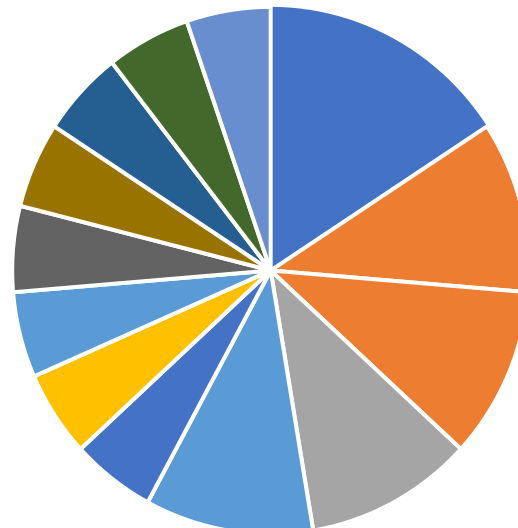
B – Distribuição por patologias/sintomas

Enfermaria (n=21)



- Insuficiência cardíaca NE
- Anemia
- Diabetes mellitus tipo 2
- Doença renal crónica
- Neoplasia pulmonar
- Cardiopatia NE
- Patologia Articular
- Fibrilhação auricular
- Cistite
- Hipertensão arterial
- Dislipidémia
- Distúrbio hidroeletrólítico NE
- Doença cerebrovascular
- Outras patologias

Serviço de Urgência (n=13)

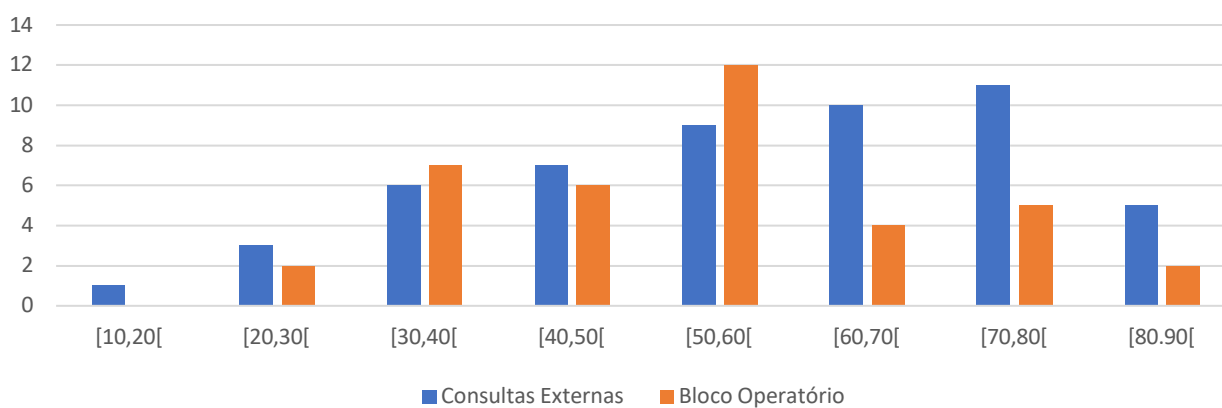


- Lipotimia
- Tosse
- Sinais neurológicos focais
- Hipoglicémia
- Mialgias
- Dor abdominal
- Dispneia
- Vômitos/Náuseas
- Toracalgia
- Cervicalgia
- Febre
- Diarreia
- Hemorragia digestiva alta

Anexo VII – Casuística relativa ao Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

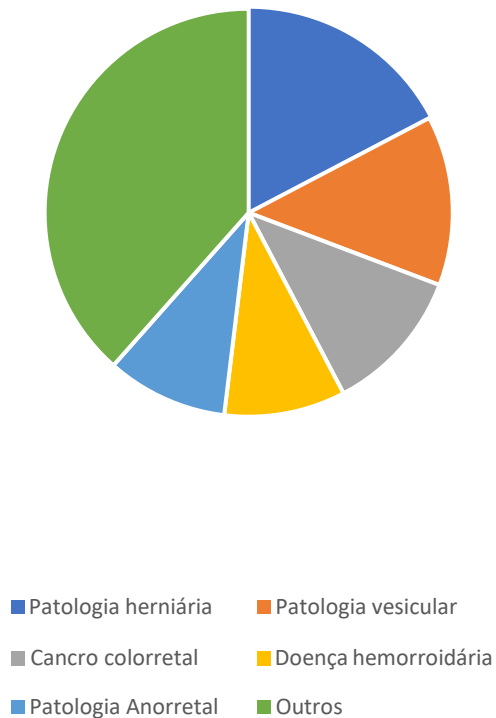
	n	$\bar{x}$ (Idades)	n (Sexo feminino) (%)	n (Sexo) (%)
Consulta Externa	52	58,32	30 (56,77%)	22 (43,23%)
Bloco Operatório	38	54,57	24 (63,15%)	14 (36,84%)

A – Distribuição por idades

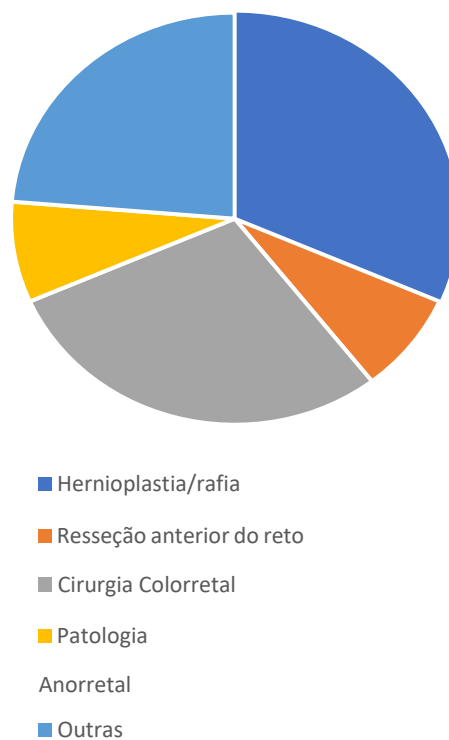


B – Distribuição por patologias

Consulta Externa (n=52)



Bloco Operatório (n=38)



Anexo VIII- Certificados relativos às Atividades Valorativas realizadas

A – Certificado de participação Medicina da Catástrofe



Medicina de Catástrofe

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Tiago Leite

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13832116

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-808c0a94cf0df

Evento

Medicina de Catástrofe

05-05-2021 18:30 → 05-05-2021 20:00 - Duração: 1 horas

É já na próxima quinta-feira, dia 5 de Maio, que se realiza mais uma formação do MarcaMundos com a temática **Medicina de Catástrofe** pelo Enf.º Paulo Santos e pela Dr.ª Ana Paula Nunes, que nos trarão muito do que é o seu testemunho e vivências neste contexto.

Para que o MarcaMundos continue a crescer e a inovar, pedimos-te que, aquando da tua inscrição nesta formação, efetues um donativo de 1,5€. É graças a ti que conseguimos continuar a Ajudar!

B – Certificado de Participação World Pancreatic Day



Certificado de
participação

Tiago Leite

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6536dc28cd235

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso 1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

C - Certificado de Participação



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-850 Lisboa



NOME

Tiago Leite

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13832116

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65a183ce67e05

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz
23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

learninghealth.luz.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

D - Comprovativos de presença nos Workshops do Estágio Parcelar de Medicina Interna



Certificado

Certificamos que **TIAGO DELGADO LEITE, N°2019019**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 07 de fevereiro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa



Certificado

Certificamos que **TIAGO DELGADO LEITE, N°2019019**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 21 de fevereiro 2024, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

E – Comprovativo de realização dos cursos TEAM e simulação Hospital da Luz, no Estágio Parcelar de Cirurgia Geral



Certificado

Pelo presente se certifica que

TIAGO DELGADO LEITE

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de Março de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Malo
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Certificado de
participação

Tiago Leite

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Abril 2024

Presencial | 4 de Abril de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-65fa779b49b3

Hospital da Luz Learning Health - hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso 1 - 1500-650 Lisboa - Portugal
T. +351 217 104 544 - M. +351 967 072 745 - E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

E – Certificado de Participação Future MD



FutureMD 6.0 - Bilhetes

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1189-058 Lisboa

NOME

Tiago Leite

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13832116

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-661cee038b809

Evento

FutureMD 6.0 - Bilhetes

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente "Medicina Estética", "Medicina Aeroespacial", entre outras. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam, como "Como sobreviver à PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.